

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

Expectativas da Construção pioram de forma generalizada

As expectativas dos empresários da Construção deterioraram-se de forma generalizada em julho de 2026. Todos os indicadores de expectativas recuaram e cruzaram a linha divisória de 50 pontos, passando a sinalizar expectativa de retração do nível de atividade, das compras de insumos e matérias-primas, do número de empregados e dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses.

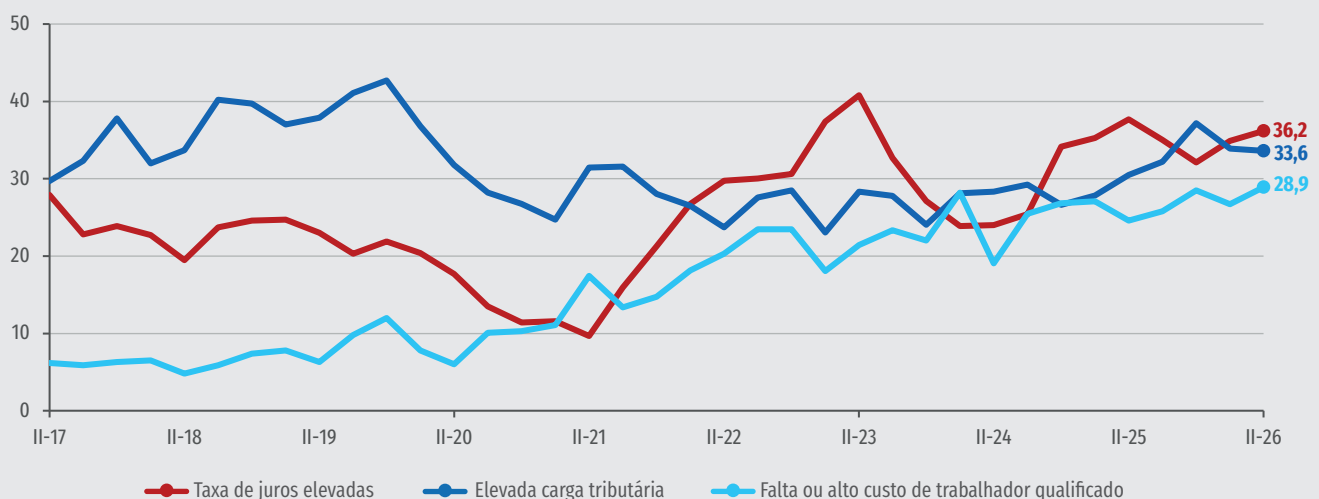
Ao mesmo tempo, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) voltou a cair, refletindo principalmente a piora das expectativas em relação ao desempenho das próprias empresas.

No segundo trimestre de 2026, os principais problemas enfrentados pela Indústria da construção permaneceram praticamente inalterados. As taxas de juros elevadas seguiram como o principal entrave ao setor, seguidas pela elevada carga tributária. Na sequência, a falta ou o alto custo de trabalhador qualificado passou a ocupar a terceira posição, superando a falta ou o alto custo da mão de obra não qualificada.

No mesmo período, as condições financeiras da Indústria da Construção seguiram significativamente negativas, apesar de mostrarem sinais moderados de melhora. Houve redução da dificuldade de acesso ao crédito e leve avanço da satisfação com o lucro operacional, enquanto a percepção sobre a situação financeira permaneceu praticamente estável. Mas todos os indicadores permanecem abaixo da linha divisória de 50 pontos. Ao mesmo tempo, a percepção de alta dos preços de insumos e matérias-primas perdeu intensidade, embora os custos sigam pressionando as empresas do setor.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da construção no trimestre

Percentual do total de empresas industriais da Construção que apontam o problema como um dos principais enfrentados no trimestre (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JUNHO DE 2026

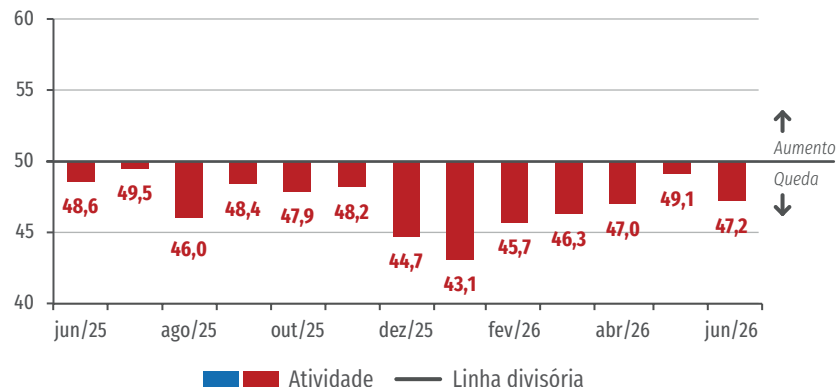
Índices de nível de atividade e emprego voltam a cair

O índice de evolução do nível de atividade da Indústria da construção recuou 1,9 ponto na passagem de maio para junho de 2026, passando de 49,1 pontos para 47,2 pontos. Apesar da queda, o indicador se manteve 0,5 ponto acima da média para os meses de junho, de 46,7 pontos.

O índice de evolução do número de empregados na Construção, por sua vez, caiu 0,6 ponto em junho de 2026, passando de 48,5 pontos para 47,9 pontos. Ainda assim, o indicador permaneceu 1,9 ponto acima da média para os meses de junho, de 46,0 pontos.

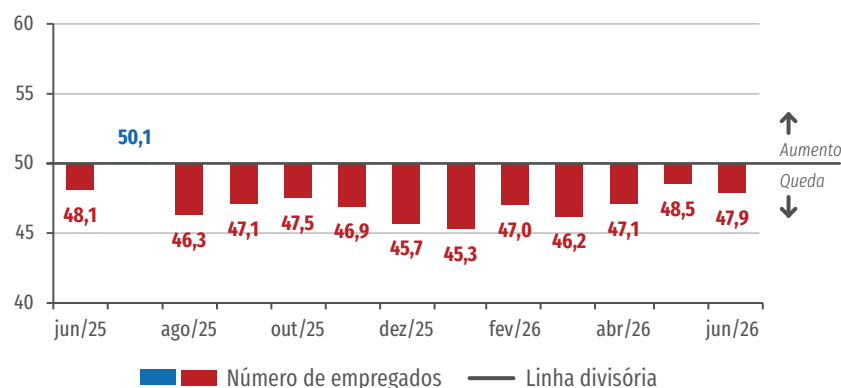
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



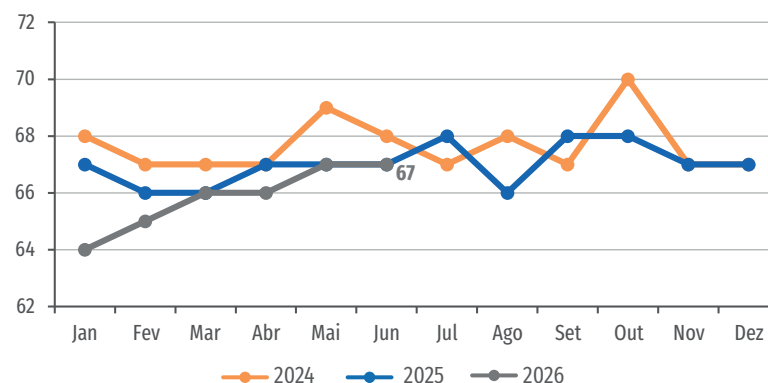
*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Operacional fica estável

Em junho de 2026, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da construção se manteve estável em 67%. O indicador se encontra no mesmo patamar observado no mês em 2025 e 1,0 ponto percentual abaixo do registrado em 2024. Dessa forma, a UCO acumula crescimento de 3,0 pontos percentuais no primeiro semestre do ano.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2026

Condições financeiras permanecem frágeis, apesar de avanços pontuais

O índice de facilidade de acesso ao crédito subiu 1,6 ponto no segundo trimestre de 2026, passando de 37,7 pontos para 39,3 pontos. Apesar da alta, o indicador permanece bem abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários da construção seguem percebendo grande dificuldade para acessar crédito.

O índice de satisfação com o lucro operacional, por sua vez, avançou 0,4 ponto na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2026, passando de 41,3 pontos para 41,7 pontos. Ainda assim, o indicador permanece distante da linha divisória de 50 pontos, indicando que a insatisfação com o lucro operacional segue disseminada entre as empresas do setor.

Já o índice de satisfação com a situação financeira variou 0,2 ponto na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2026, passando de 45,0 pontos para 45,2 pontos. Com essa pequena variação, o indicador permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que a insatisfação com a situação financeira continua predominante entre os industriais da construção.

Por fim, o índice de evolução do preço médio de insumos e matérias-primas recuou 2,2 pontos no segundo trimestre de 2026, de 68,4 pontos para 66,2 pontos. Embora tenha registrado queda, o indicador permanece bastante acima da linha divisória, mostrando que os empresários continuam percebendo elevação dos preços de insumos e matérias-primas, ainda que de forma menos intensa e disseminada do que no trimestre anterior.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

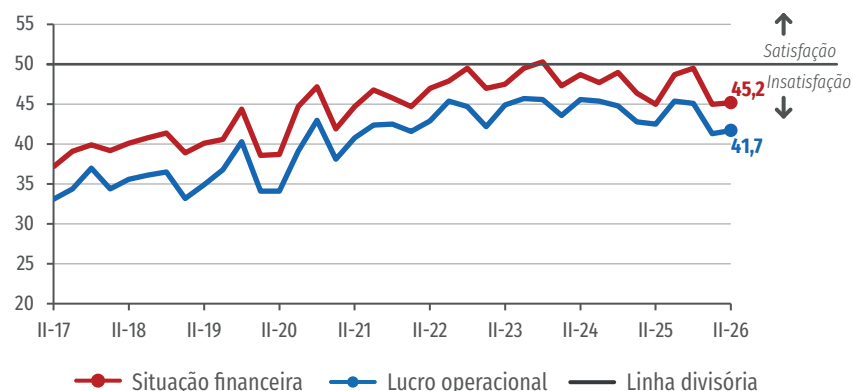
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

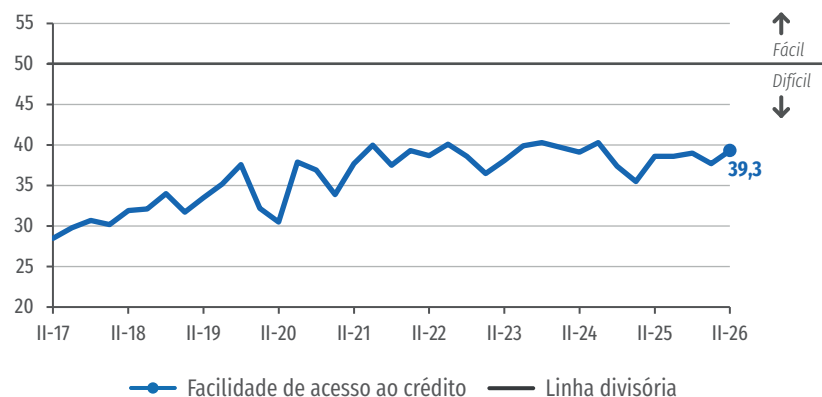
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2026

Taxas de juros elevadas seguem como principal problema da Indústria da construção

No segundo trimestre de 2026, as taxas de juros elevadas permaneceram na primeira posição entre os principais problemas enfrentados pela Indústria da construção, com aumento de 1,3 ponto percentual (p.p.) nas assinalações, de 34,9% para 36,2% das empresas. Na sequência, a elevada carga tributária manteve a segunda colocação, com 33,6% das assinalações.

A falta ou o alto custo de trabalhador qualificado passou a ocupar a terceira posição, com 28,9% das assinalações, invertendo posição com a falta ou alto custo da mão de obra não qualificada, que vem em seguida com 28,6%. Assim, os quatro principais problemas enfrentados pela Indústria da construção permaneceram os mesmos em relação ao trimestre anterior.

Entre as mudanças do trimestre, destacam-se o aumento das assinalações de burocracia excessiva, de 14,3% para 16,7%, e de falta de capital de giro, de 11,1% para 12,6%. Em sentido oposto, a falta ou o alto custo da matéria-prima apresentou o maior recuo, passando de 16,0% para 10,1% das assinalações.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JULHO DE 2026

Piora das expectativas reduz confiança do empresário da Construção

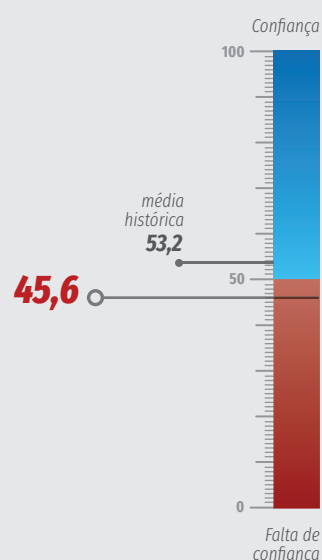
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Indústria da construção caiu 2,1 pontos na passagem de junho para julho de 2026, passando de 47,7 pontos para 45,6 pontos. Com a queda, o indicador voltou a se afastar da linha divisória de 50 pontos, indicando intensificação da falta de confiança dos empresários da Construção.

A piora do índice foi impulsionada, principalmente, pela queda das expectativas dos empresários. O Índice de Expectativas recuou 2,6 pontos, passando de 49,8 pontos para 47,2

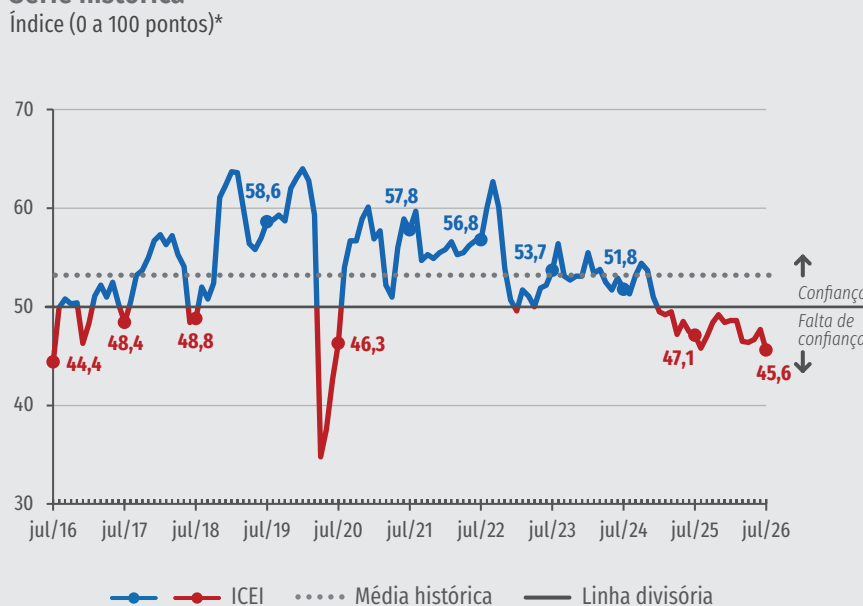
pontos. O resultado reflete, sobretudo, a piora das expectativas em relação às próprias empresas, cujo indicador caiu 2,8 pontos, para 51,4 pontos, reduzindo o otimismo dos empresários. Ao mesmo tempo, as expectativas em relação à economia brasileira também se deterioraram, com queda de 2,1 pontos, para 38,9 pontos, refletindo o agravamento do pessimismo quanto ao ambiente econômico.

Já o índice de condições atuais recuou 1,1 ponto em julho de 2026, passando de 43,5 pontos para 42,4 pontos. Dessa forma, o indicador permaneceu abaixo da linha divisória de 50 pontos, sinalizando que a avaliação das condições correntes segue negativa. O resultado reflete tanto a piora da percepção sobre as condições atuais das empresas (-1,4 ponto, para 45,6 pontos) quanto da economia brasileira (-0,7 ponto, para 35,9 pontos).

ICEI da Construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JULHO DE 2026

Expectativas dos empresários se tornam negativas em julho

Em julho de 2026, todos os índices de expectativas da Indústria da construção registraram queda e cruzaram a linha divisória de 50 pontos, passando a indicar expectativa de retração para os próximos seis meses. Trata-se da primeira vez desde abril de 2020, no início da pandemia de Covid-19, que os quatro indicadores passam simultaneamente do campo positivo para o negativo.

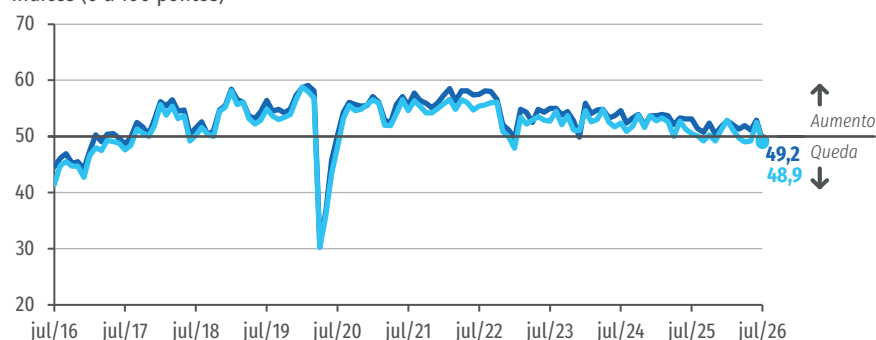
O índice de expectativa de compras de insumos e matérias-primas apresentou a maior queda entre os indicadores, recuando 4,5 pontos, de 52,8 pontos para 48,3 pontos. Com isso, o indicador cruzou a linha divisória de 50 pontos pela primeira vez desde setembro de 2025, passando a sinalizar expectativa de redução das compras de insumos nos próximos seis meses.

O índice de expectativa de nível de atividade, por sua vez, caiu 3,7 pontos, passando de 52,9 pontos para 49,2 pontos. Ao cruzar a linha divisória de 50 pontos, o indicador voltou a apontar expectativa de queda da atividade pela primeira vez desde dezembro de 2023.

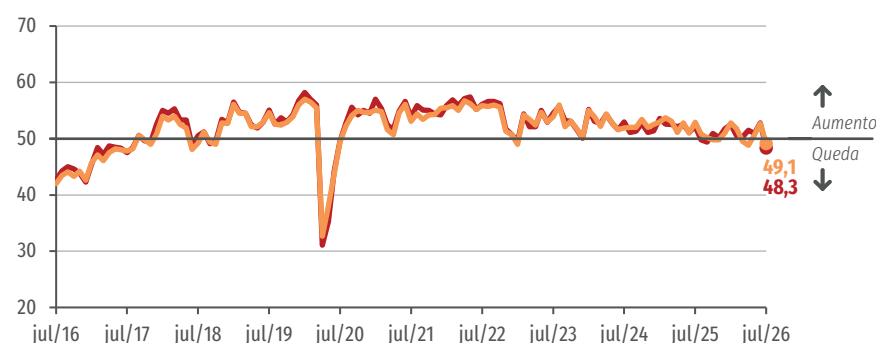
Na mesma direção, o índice de expectativa de número de empregados recuou 3,6 pontos, de 52,7 pontos para 49,1

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



— Nível de atividade — Novos empreendimentos e serviços — Linha divisória



— Compras de matérias-primas — Número de empregados — Linha divisória

*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

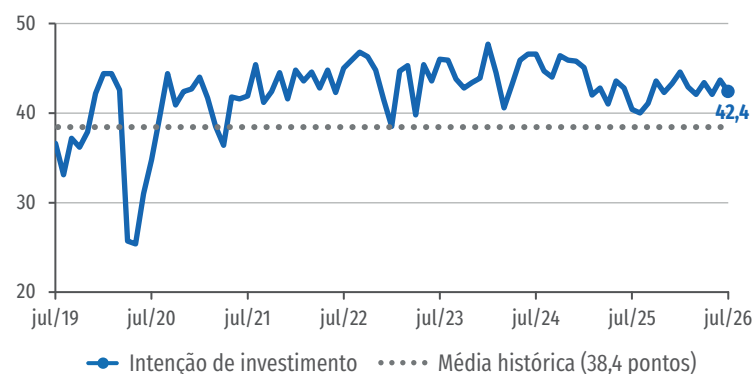
pontos, enquanto o índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços também caiu 3,6 pontos, passando de 52,5 pontos para 48,9 pontos. Em ambos os casos, os indicadores cruzaram a linha divisória de 50 pontos, passando a indicar expectativa de queda do emprego e do lançamento de novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses.

Intenção de investir volta a cair após alta no mês anterior

O índice de intenção de investimentos registrou queda de 1,3 ponto em julho de 2026, passando de 43,7 pontos para 42,4 pontos. Com isso, o indicador devolveu parte da alta observada no mês anterior e permaneceu acima da média histórica, de 38,4 pontos.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II-25	I-26	II-26	II-25	I-26	II-26	II-25	I-26	II-26	II-25	I-26	II-26
Construção	42,5	41,3	41,7	60,9	68,4	66,2	45,0	45,0	45,2	38,6	37,7	39,3
POR PORTE												
Pequena ¹	41,1	38,4	40,6	60,4	66,6	63,1	43,4	43,8	44,2	33,7	35,4	31,9
Média ²	41,9	38,9	38,4	61,2	67,8	65,2	44,9	42,6	42	42,3	41,8	37,4
Grande ³	43,4	43,7	44	60,9	69,4	67,9	45,7	46,8	47,4	38,3	36,1	43,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria da construção

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	I-26	II-26		I-26	II-26		I-26	II-26		I-26	II-26	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Taxa de juros elevadas	34,9	36,2	1	37,1	37,8	2	28,9	32,6	1	42,9	40,3	1
Elevada carga tributária	33,9	33,6	2	42,2	42,9	1	33,6	27,3	4	19,0	29,9	3
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	26,7	28,9	3	19,8	26,1	4	31,3	30,3	2	30,2	31,3	2
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	28,3	28,6	4	31,0	31,1	3	28,1	29,5	3	23,8	22,4	4
Demanda interna insuficiente	17,9	17,3	5	11,2	10,9	11	24,2	20,5	5	17,5	22,4	4
Burocracia excessiva	14,3	16,7	6	13,8	20,2	5	14,1	15,9	6	15,9	11,9	7
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	12,1	13,2	7	10,3	13,4	6	17,2	15,2	7	4,8	9,0	11
Falta de capital de giro	11,1	12,6	8	11,2	12,6	7	7,8	12,9	8	17,5	11,9	7
Insegurança jurídica	12,4	11,9	9	13,8	11,8	8	8,6	9,1	9	17,5	17,9	6
Inadimplência dos clientes	9,4	10,7	10	7,8	11,8	8	11,7	9,1	9	7,9	11,9	7
Falta ou alto custo da matéria-prima	16,0	10,1	11	18,1	11,8	8	15,6	7,6	11	12,7	11,9	7
Falta de financiamento de longo prazo	4,6	5,7	12	1,7	5,0	12	3,9	6,1	12	11,1	6,0	13
Licenciamento ambiental	4,2	5,7	12	2,6	3,4	13	4,7	6,1	12	6,3	9,0	11
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	3,3	4,1	14	4,3	2,5	14	3,1	5,3	14	1,6	4,5	14
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	2,3	1,9	15	3,4	1,7	16	2,3	1,5	15	0,0	3,0	15
Condições climáticas	6,2	1,3	16	9,5	2,5	14	4,7	0,0	18	3,2	1,5	16
Falta ou alto custo de energia	2,3	1,3	16	3,4	1,7	16	1,6	0,8	17	1,6	1,5	16
Disponibilidade de terrenos	0,0	1,3	16	0,0	1,7	16	0,0	1,5	15	0,0	0,0	18
Outros	2,3	0,9	-	4,3	0,0	-	1,6	0,8	-	0,0	3,0	-
Nenhum	8,1	9,4	-	7,8	7,6	-	7,0	12,9	-	11,1	6,0	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	jun/25	mai/26	jun/26	jun/25	mai/26	jun/26	jun/25	mai/26	jun/26	jun/25	mai/26	jun/26
Construção	67	67	67	48,6	49,1	47,2	43,2	43,3	42,9	48,1	48,5	47,9
Pequena	58	61	60	44,5	48,7	46,7	39,1	41,5	41,1	43,7	45,1	45,2
Média	64	63	62	48,8	48,5	47,2	41,4	41,0	40,2	49,0	47,4	47,9
Grande	73	72	73	50,0	49,6	47,4	45,8	45,3	45,2	49,2	50,4	48,9

Expectativas da Indústria da construção

ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴													ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS						
	jul/25	jun/26	jul/26	jul/25	jun/26	jul/26	jul/25	jun/26	jul/26	jul/25	jun/26	jul/26	jul/25	jun/26	jul/26
Construção	53,1	52,9	49,2	50,5	52,5	48,9	52,2	52,8	48,3	52,9	52,7	49,1	40,4	43,7	42,4
Pequena	48,9	52,1	51,3	48,1	50,2	51,1	49,4	49,2	50,0	48,5	50,4	49,2	33,7	40,7	41,0
Média	51,0	52,6	48,5	50,0	50,9	46,8	51,6	51,1	46,9	51,8	51,7	48,3	36,2	42,0	38,0
Grande	55,9	53,4	48,9	51,6	54,2	49,3	53,5	55,1	48,5	55,1	54,2	49,6	45,3	45,8	45,5

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	jul/25	jun/26	jul/26	jul/25	jun/26	jul/26	jul/25	jun/26	jul/26
Construção	47,1	47,7	45,6	42,3	43,5	42,4	49,6	49,8	47,2
Pequena	44,7	46,9	47,6	39,3	41,4	43,3	47,5	49,7	49,8
Média	47,0	47,9	46,2	41,3	43,9	42,1	49,8	49,9	48,2
Grande	48,1	47,9	44,5	44,0	44,1	42,2	50,1	49,9	45,6

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

321 empresas, sendo 121 pequenas, 132 médias e 68 grandes.

Período de coleta

1 a 10 de julho de 2026.

Documento concluído em 22 de julho de 2026.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Inteligência Econômica | Superintendente: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches | Gerência de Dados e Estatística | Equipe: Roxana Campos | Gerência de Escritório de Projetos e Iniciativas | Gerente: Paula Bucchianeri de Nadai | Design Gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

